**FREDERICO III, SACRO IMPERADOR ROMANO-GERMÂNICO**

Frederico III de Habsburgo, Frederico V da Áustria ou Frederico do Tirol (21 de setembro de 1415 - 19 de agosto de 1493), apelidado o do Lábio Grosso, foi Imperador do Sacro Império Romano.

Era o terceiro filho de Ernesto I, o Leão (1377–1424), Duque de Carniola e duque da Áustria em 1406 e Duque da Estíria ou Steiermark e Duque da Caríntia em 1411. Conde de Habsburgo, do Tirol, de Ferrete, de Kyburg, Landgrave da Alta Alsácia, Arquiduque em 1414. Ernesto I casou-se em 1392 com Margarida, enviuvando em 1410; era filha de de Bogislas V, Duque da Pomerânia. Casou-se então em fevereiro de 1412 com Zimburga, também chamada Gymburge, Cymbarka, Cymburge ou Cimburgis de Masóvia, nascida em Varsóvia, mais ou menos em 1394 e morta em 1492. Era filha de Ziemovit IV Piast, Duque da Masóvia, e lhe deu nove filhos.

Títulos: Duque da Estíria, Caríntia, Carniola, Ferrette e Tirol, Landgrave da Alta Alsácia em 1427, Duque da Áustria que erigiu em Arquiducado em 1453. Rei dos Romanos em 1439, depois SIR em 1452. Em 1457 conde de Habsburgo.

***Primeiros anos***

Morto o pai, vivia na corte do tio e guardião Frederico IV, Conde do Tirol. Governou em 1424 com seu irmão Alberto a Estíria e a Caríntia, sozinho depois da morte do irmão, em 1463. Morrendo em 1439 o imperador Alberto II, foi eleito Rei dos romanos como Frederico III. Foi coroado em Frankfurt em 2 de fevereiro de 1440 e em Aachen ou Aix-la-Chapelle em 17 de junho de 1442. Sendo o membro mais velho da casa dos Habsburgos, era guardião do Conde Sigismundo do Tirol e desde 1440 também guardiões de Ladislau (1440-1457), filho póstumo de Alberto II, herdeiro da Boêmia, Hungria e Áustria. Em 1445, um tratado secreto com o Papa Eugénio IV, que se transformou na Concordata de Viena de 1448 assinadas com o Papa Nicolau V.

Imperador coroado em Roma em 19 de março de 1452 pelo Papa Nicolau V - sendo o último Imperador ali coroado. O título imperial dava prestígio, pois a função imperial ainda estava ligada a toda uma mitologia, certo messianismo: o mito do último Imperador, que esmagará os muçulmanos, reunirá os povos e retomará Jerusalém. Os mitos se mantinham dada a divisão da cristandade e à expansão otomana: Viena foi sitiada em 1529 e em 1583. Em 1486, opôs-se em vão à coroação do filho como rei dos romanos e se retirou para Linz, dedicando-se à botânica, alquimia, astronomia. Foi governante incapaz, indolente, apesar de suas excelentes qualidades pessoal. Reuniu todas as terras dos Habsburgo em 1490.



Kaiser-friedrich III.